

CERTIDÃO DE ACERVO TÉCNICO (CAT) Nº 002/2020

*Certificamos para todos os fins de direito que o Economista **TIAGO BUSS**, portador da Carteira de Identidade Civil nº 7.841.791-9/PR, e CPF nº 052.319.369-60, registrado no Conselho Regional de Economia 7ª Região/SC desde 1º de março de 2013, sob o nº 3374, gozando, assim de todos os direitos e prerrogativas conferidas pela Lei nº 1.411 de 13 de agosto de 1951, regulamentada pelo Decreto nº 31.794, de 17 de novembro de 1952, com as modificações dadas pela Lei nº 6.021 de 03 de janeiro de 1974, e Lei nº 6.537 de 19 de junho de 1978, para exercer atividades na área Econômico-Financeira. Certificamos, igualmente, que o economista **TIAGO BUSS** prestou os serviços de assessoria técnica especializada especificados abaixo:*

- 1. Elaboração do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZPO do porto de Paranaguá. O estudo foi desenvolvido no período de janeiro a setembro de 2012 e empreendeu uma avaliação minuciosa da situação atual do Porto de Paranaguá, assim como estudou tendências futuras de demanda, tráfego marítimo, e outros aspectos importantes para o planejamento portuário, além da definição do uso apropriado das áreas do Porto;*
- 2. Elaboração do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento – PDZPO do porto de Antonina. O estudo foi desenvolvido no período de janeiro a setembro de 2012 e empreendeu uma avaliação estratégica, elaboração das previsões de demanda, levantamento de dados, avaliação operacional e do zoneamento do porto;*
- 3. Revisão do Plano Mestre do Porto de Santos. O estudo foi desenvolvido no período de janeiro a setembro de 2012 e empreendeu a avaliação estratégica, análise da gestão dos contratos de arrendamentos, gerenciamento da equipe para elaboração das previsões de demanda, do diagnóstico operacional, das capacidades rodoviárias e ferroviárias, assim como a avaliação financeira dos investimentos previstos;*



4. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Vitória. O estudo foi desenvolvido no período de janeiro a setembro de 2012 e empreendeu a avaliação estratégica, análise da gestão dos contratos de arrendamentos, gerenciamento da equipe para elaboração das previsões de demanda, do diagnóstico operacional, das capacidades rodoviárias e ferroviárias, assim como a avaliação financeira dos investimentos previstos;*
5. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Aratu. O estudo foi desenvolvido no período de janeiro a dezembro de 2012 e empreendeu a avaliação e análise da gestão dos contratos de arrendamentos. O gerenciamento da equipe para a elaboração das previsões de demanda, matrizes de origens/destinos e fluxos de transporte, além do diagnóstico operacional, das capacidades rodoviárias e ferroviárias, assim como a avaliação financeira dos investimentos previstos;*
6. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Itajaí. O estudo foi desenvolvido no período de janeiro a dezembro de 2012 e empreendeu a avaliação e análise da gestão dos contratos de arrendamentos. O gerenciamento da equipe para a elaboração das previsões de demanda, matrizes de origens/destinos e fluxos de transporte, além do diagnóstico operacional, das capacidades rodoviárias e ferroviárias, assim como a avaliação financeira dos investimentos previstos;*
7. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Itaquí. O estudo foi desenvolvido no período de janeiro a dezembro de 2012 e empreendeu a avaliação e análise da gestão dos contratos de arrendamentos. O gerenciamento da equipe para a elaboração das previsões de demanda, matrizes de origens/destinos e fluxos de transporte, além do diagnóstico operacional, das capacidades rodoviárias e ferroviárias, assim como a avaliação financeira dos investimentos previstos;*
8. *Revisão do Plano Mestre do Porto do Macuripe. O estudo foi desenvolvido no período de janeiro a dezembro de 2012 e empreendeu a avaliação e análise da gestão dos contratos de arrendamentos. O gerenciamento da equipe para a elaboração das previsões de demanda, matrizes de origens/destinos e fluxos de transporte, além do diagnóstico operacional, das capacidades rodoviárias e ferroviárias, assim como a avaliação financeira dos investimentos previstos;*
9. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Salvador. O estudo foi desenvolvido no período de janeiro a dezembro de 2012 e empreendeu a avaliação e análise da gestão dos contratos de arrendamentos. O gerenciamento da equipe para a elaboração das previsões de demanda, matrizes de origens/destinos e fluxos de transporte, além do diagnóstico operacional, das capacidades rodoviárias e ferroviárias, assim como a avaliação financeira dos investimentos previstos;*



10. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Suape. O estudo foi desenvolvido no período de janeiro a dezembro de 2012 e empreendeu a avaliação e análise da gestão dos contratos de arrendamentos. O gerenciamento da equipe para a elaboração das previsões de demanda, matrizes de origens/destinos e fluxos de transporte, além do diagnóstico operacional, das capacidades rodoviárias e ferroviárias, assim como a avaliação financeira dos investimentos previstos;*
11. *Revisão do Plano Mestre do Terminal Portuário do Pecém. O estudo foi desenvolvido no período de janeiro a dezembro de 2012 e empreendeu a avaliação e análise da gestão dos contratos de arrendamentos. O gerenciamento da equipe para a elaboração das previsões de demanda, matrizes de origens/destinos e fluxos de transporte, além do diagnóstico operacional, das capacidades rodoviárias e ferroviárias, assim como a avaliação financeira dos investimentos previstos;*
12. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Belém. O estudo foi desenvolvido no período de julho a setembro de 2013 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
13. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Antonina. O estudo foi desenvolvido no período de julho a setembro de 2013 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
14. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Cabedelo. O estudo foi desenvolvido no período de outubro a dezembro de 2013 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
15. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Ilhéus. O estudo foi desenvolvido no período de novembro de 2012 a janeiro de 2013 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
16. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Ilhéus. O estudo foi desenvolvido no período de novembro de 2012 a janeiro de 2013 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
17. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Manaus. O estudo foi desenvolvido no período de abril a junho de 2013 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*

18. *Revisão do Plano Mestre do Porto Fluvial de Estrela. O estudo foi desenvolvido no período de outubro a dezembro de 2014 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
19. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Porto Alegre. O estudo foi desenvolvido no período de setembro a novembro de 2013 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
20. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Santana. O estudo foi desenvolvido no período de agosto a outubro de 2013 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
21. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Imbituba. O estudo foi desenvolvido no período de dezembro de 2012 a fevereiro de 2013 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
22. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Itaguaí. O estudo foi desenvolvido no período de junho a agosto de 2014 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
23. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Itaguaí. O estudo foi desenvolvido no período de agosto a outubro de 2013 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
24. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Pelotas. O estudo foi desenvolvido no período de setembro a novembro de 2013 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
25. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Porto Velho. O estudo foi desenvolvido no período de outubro a dezembro de 2014 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
26. *Revisão do Plano Mestre do Porto do Rio de Janeiro. O estudo foi desenvolvido no período de junho a agosto de 2014 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*

27. *Revisão do Plano Mestre do Porto do Rio Grande. O estudo foi desenvolvido no período de outubro a dezembro de 2013 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
28. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Santarém. O estudo foi desenvolvido no período de julho a setembro de 2013 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
29. *Revisão do Plano Mestre do Porto de São Francisco do Sul. O estudo foi desenvolvido no período de novembro de 2012 a janeiro de 2013 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
30. *Revisão do Plano Mestre do Porto de Vila do Conde. O estudo foi desenvolvido no período de julho a setembro de 2013 e empreendeu a avaliação estratégica e análise da gestão dos contratos de arrendamento, assim como a avaliação financeira das autoridades portuárias;*
31. *Avaliação das melhores alternativas de investimentos para a implantação de um terminal de grãos sólidos no Porto de Imbituba/SC. Estimativa dos investimentos iniciais e dos custos operacionais, além dos níveis de operação dos equipamentos a serem utilizados, em cenários diferentes;*
32. *Elaboração de um plano de negócios para a empresa Fertisanta, a fim de demonstrar a potencialidade do terminal portuário para a movimentação de fertilizantes. Avaliação estratégica do terminal, estimativa de demanda para os terminais dos portos de Santos e demais da Região Sul do Brasil e avaliação financeira do investimento;*
33. *Serviços de reestruturação do Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica para a implantação do Porto de Luis Correia/PI;*
34. *Auxílio na elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica da Hidrovia do Parnaíba, contendo a elaboração do relatório de fluxo de cargas e a elaboração e descrição das atividades previstas no termo de referência do Estudo;*




35. *Auxílio na elaboração do Estudo de Viabilidade Técnica e Econômica da Hidrovia do São Francisco, contendo estudo de cenários macroeconômicos, estudo das rotinas multimodais, estudo de alternativas para o fluxo de cargas, estudo da matriz de transporte, estudos portuários, definição de leiaute do Porto, avaliação da capacidade e da qualidade dos serviços, modelagem de gestão da hidrovia e a viabilidade econômico-financeira do empreendimento;*
36. *Auxílio na elaboração do EVTEA do contorno rodoviário de Brasília e Eptaciolândia na BR 317/AC, contendo estudos ambientais, estudos de tráfego, estudos de engenharia e estudos econômicos;*
37. *Coordenador geral e responsável técnico pelos Estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental com o intuito de subsidiar o arrendamento de terminal localizado na margem esquerda do Porto de Santos/SP;*
38. *Coordenador geral e responsável técnico pelos Estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental destinados a subsidiar a Secretaria de Portos da Presidência da República – SEP/PR na preparação dos procedimentos licitatórios do arrendamento da área portuária do terminal de Granéis Sólidos do Porto de Suape;*
39. *Coordenador geral e responsável técnico pelos Estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental destinados a subsidiar a Secretaria de Portos da Presidência da República – SEP/PR na preparação dos procedimentos licitatórios do arrendamento da área portuária do terminal de Granéis Sólidos do Porto do Rio de Janeiro;*
40. *Coordenador geral e responsável técnico pelos Estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental destinados a subsidiar a Secretaria de Portos da Presidência da República – SEP/PR na preparação dos procedimentos licitatórios do arrendamento da área portuária do terminal de veículos do Porto de Suape;*
41. *Coordenador geral e responsável técnico pelos Estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental destinados a subsidiar a Secretaria de Portos da Presidência da República – SEP/PR na preparação dos procedimentos licitatórios do arrendamento da área portuária do terminal de Granéis Vegetais do Porto de São Francisco do Sul;*



42. Desenvolvimento de estudo de mercado, mapeando as principais características dos ambientes ao qual o porto está inserido. Avaliação do ambiente operacional sobre a ótica de demanda, custos logísticos, operações, infraestruturas disponíveis, avaliação dos navios que freqüentam os portos e dos acessos terrestres. Avaliações dos cenários futuros, mapeando os riscos associados ao crescimento da empresa. Definição das ações estratégicas a serem realizadas e mapeamento e detalhamento das ações prioritárias para o Porto de São Francisco do Sul/SC;
43. Desenvolvimento de Estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental (EVTEA) para a obra do canal externo de acesso ao Complexo Portuário de São Francisco do Sul/SC, compreendendo: estudo de mercado, estudos de engenharia, estudos ambientais e a avaliação econômico-financeira. ART nº 005/2020;
44. Desenvolvimento da Avaliação socioeconômica, viabilidade econômico-financeira, estimativa de emprego e renda, avaliação de mercado e previsão de demanda, para o projeto de implantação de um terminal portuário de grãos líquidos localizado no município de Pitimbu/PB. ART nº 006/2020;
45. Desenvolvimento de Estudo de viabilidade técnica, econômica e ambiental (EVTEA) das instalações portuárias do complexo portuário de Itajaí/SC, para a concessão do acesso aquaviário, compreendendo as avaliações econômico-financeiras e de modelo de gestão portuário. ART nº 012/2020.

Eu, Econ. Rodrigo Nivaldo Martins – Gerente Executivo, digitei, conferi e certifiquei a presente, que após lida e achada em conforme, vai assinada por mim assinada.

Florianópolis, 20 de junho de 2020.


Econ. Rodrigo Nivaldo Martins
Gerente Executivo do CORECON/SC

Econ. Rodrigo Nivaldo Martins
Reg. nº 2799 - CPF: 034.939.088-86
Assistente Técnica
CORECON/SC

